

## **“Assim foi feito”: fascismo e futebol em narrativas panfletárias dos *Ultras Sur* (Espanha)**

Vítor Damasceno Oliveira (PIC/UEM), Pedro Carvalho Oliveira (Orientador, e-mail: pedro.labtempo@gmail.com)

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

**Área e subárea do conhecimento:** História/História Moderna e Contemporânea.

**Palavras-chave:** Torcidas organizadas; Real Madrid; História Contemporânea.

### **RESUMO**

Nesta pesquisa objetivamos analisar os discursos políticos dos *Ultras Sur*, torcida organizada do *Real Madrid Club de Fútbol*, da Espanha. Os *Ultras Sur* são uma das maiores organizações neofascistas espanholas, além de um agrupamento de grandes proporções, longo e violento, associado abertamente à simbologia fascista bem como ao passado franquista espanhol. Nosso objetivo é conhecer, por meio do panfleto *Así se hizo* (“Assim foi feito”), publicado entre os anos de 1980 e 1990, como discursos fascistas têm sido o motor desta torcida organizada, como esta vem transformando intencionalmente discursos fascistas para serem utilitários ao presente e como o futebol – dentro e fora dos gramados – é um espaço de disputas políticas. Temos como proposta discutir a presença do fascismo na contemporaneidade ancorados nas discussões em torno da História do Tempo Presente.

### **INTRODUÇÃO**

A *Ultras Sur* foi fundada em Madrid, capital da Espanha, sendo uma torcida organizada do *Real Madrid Club de Fútbol*. É conhecida internacionalmente por seu alinhamento ao nazismo. Segundo Salas (2006), é comum a presença de suásticas ou de outras simbologias, há comportamentos da torcida organizada, seja dentro ou fora das arquibancadas, violentos e extremistas. Além disso, é comum a presença da imagem de Francisco Franco (1892-1975), ditador espanhol que durante seu governo dos anos 1930 até os anos 1970 utilizou a equipe merengue como propaganda do seu governo, seja para dentro da Espanha (principalmente no clássico contra o Barcelona pelas tensões com a Catalunha), seja para fora da Espanha, mostrando uma forma de poder para outras potências europeias.

O ditador espanhol é apenas um dos símbolos adotados pela *Ultras Sur*, na composição de seu mosaico nazista. Durante a Guerra Fria, ocorrida no mesmo período da Espanha franquista, a ótica liberal era que a esquerda havia fracassado, e a propaganda anticomunista em países autoritários era muito significativa. A Espanha era um desses países. Crescem, assim, movimentos de extrema-direita combinando interesses de partidos políticos deste segmento, aos de grupos *skinheads* com ideais nacional-socialistas. Mesmo que o debate de que Franco era ou não de fato um fascista, é inegável que seu discurso de ódio, alimentado por políticas ultranacionalistas e anticomunistas, desenvolveu diferentes manifestações de extremismo nas massas. A *Ultras Sur* está envolvida pelas tramas deste processo.

A proposta deste exame é conhecer os discursos fascistas da *Ultras Sur* localizando-os, em primeiro lugar, nessa complexa etapa de transformação da extrema direita para ganhar força no limiar do século XXI e, em segundo lugar, as singularidades de um fascismo moderno. O futebol, entrelaçado com a política, é um tipo de manifestação ideológica na forma de torcida, e o fascismo é uma das linhas ideológicas presentes.

Nossa fonte documental será o jornal *Asi se Hizo*, produzido pela própria torcida e por seus simpatizantes para comentar sobre o Real Madrid, no qual a torcida narrava não só sobre os jogos e escrevia crônicas, como também difundiam ideais nazistas. Entendendo que a torcida dá continuidade a uma visão de mundo responsável por violentos traumas transcorridos no século passado, nossa análise se erigirá sobre o campo da História do Tempo Presente. Trata-se de uma área da História voltada a compreender a permanência dos grandes traumas coletivos do século XX e os impactos que eles ainda causam nas sociedades contemporâneas (ROUSSO, 2016).

## MATERIAIS E MÉTODOS

“Diário de um *skinhead*: um infiltrado no movimento neonazista”, de Antonio Salas, trata-se de um livro publicado em 2006 sobre um jornalista que se infiltrou em um movimento *skinhead*, sendo esse movimento, os *Ultras Sur* do Real Madrid. O nome “Antonio Salas” é um pseudônimo, pois o mesmo ficou com medo de represálias. Na investigação, é perceptível como a relação desses torcedores com a extrema direita era significativa, intensificando a relação entre Franco e Real Madrid. Notam-se também, certos privilégios que o clube dava a alguns membros da torcida.

O jornal “*Asi se Hizo*” dos *Ultras Sur*, produzido pela própria torcida e por seus simpatizantes para comentar as atuações do Real Madrid, narra os episódios de

[1] Comentário: Dúvida: rigorosamente, “Guerra Fria” e “franquismo” ocorreram no mesmo período?

[2] Comentário: Sim, a Espanha Franquista se encerra em 1975, período que ainda ocorria a Guerra Fria. Mesmo que Franco tenha se tornado caudilho da Espanha durante a Segunda Guerra Mundial, uma das motivações na Guerra Civil Espanhola para Franco foi um forte epicentro anticomunista. Além disso, a Espanha só vai conseguir se organizar no pós-Segunda Guerra, pois o país se encontrava em uma forte crise devido as recentes guerras. Ou seja, a Guerra Fria e o Franquismo não apenas são do mesmo recorte histórico, como se interligam.

apoio da *Ultras Sur*, faz crônicas de viagens e situações envolvendo jogos e torneios, e difunde ideias fascistas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultado primordial dessa análise foi a produção do artigo “Assim foi feito’: fascismo e futebol em narrativas panfletárias dos *Ultras Sur* (Espanha)”. Além disso, houve a apresentação de trabalho científico no evento acadêmico XII Multicom do curso de Comunicação e Multimeios da UEM.

## CONCLUSÕES

O fascismo é uma ideologia que se prende nas massas. Além disso, o fascismo (principalmente quando não é combatido de maneira eficaz, apenas esquecido) entra nas camadas sociais, tornando-se presente em diferentes aspectos. O fascismo, nesse aspecto de “ferida” deixada pelo passado que reflete no presente, passa pela análise dos historiadores na vertente de História do Tempo Presente. Trata-se de uma área da História voltada a compreender a permanência dos grandes traumas coletivos do século XX e os impactos que eles ainda causam nas sociedades contemporâneas.

A *Ultras Sur* faz parte desse aspecto, tratando-se de uma continuidade desse passado espanhol. As arquibancadas de estádios de futebol estão incluídas neste contexto da continuidade do passado fascista espanhol e, no caso do nosso objeto, trata-se de um importante espaço para criar este canal por meio do qual o passado chega ao nosso tempo. O futebol e a política se misturam por todo fio da história. O *Real Madrid* é apenas um dos exemplos dentre tantos outros ao redor do mundo (como o *Schalke 04* da Alemanha nazista e o *Benfica* de Portugal salazarista). O futebol é interligado com a sociedade, são massas que compartilham de um mesmo sentimento quando estão na torcida por um clube ou pelo seu país. No final, futebol e política formam uma ligação que é forte, na qual cada partida não é um simples jogo.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Estadual de Maringá e ao meu orientador Pedro Carvalho por proporcionar a oportunidade de realizar esse projeto.

## REFERÊNCIAS

33º Encontro Anual de Iniciação Científica  
13º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



10 e 11 de Outubro de 2024

ROUSSO, H. **A última catástrofe**: a história, o presente, o contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.

SALAS, A. **Diário de um skinhead**: um infiltrado no movimento neonazista. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2006.

